

Valor da cesta básica aumenta em três das oito capitais pesquisadas e Rio de Janeiro rompe a barreira dos R\$1 mil

- Monitoramento feito pela plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE em oito capitais brasileiras mostra que em agosto, Brasília apresentou a maior retração no preço médio, -8,4%;
- Rio de Janeiro, que detém a cesta mais cara dentre as oito capitais, registrou o maior aumento, 16,3%;
- Em termos de produto, arroz, café e manteiga ficaram mais caros em sete das oito capitais analisadas.

São Paulo, setembro de 2024 – Em agosto/24, a cesta de consumo básica de alimentos, obteve um **aumento** no preço médio em relação ao mês anterior, em três das oito capitais analisadas mensalmente pela plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE.

Rio de Janeiro e **Manaus** foram as **idades que apresentaram os maiores variações** nos preços da cesta, sendo de 16,3% e 2,0%, respectivamente. Salvador, Curitiba e Belo Horizonte registram estabilidade, os preços permaneceram praticamente estáveis, com variações de 0,4%, 0,1% e -0,5% respectivamente. As **idades que registraram reduções acentuadas** foram **Brasília** e **Fortaleza**, com variação de -8,4% e -3,1%, respectivamente.

Face a esse cenário, a **cesta de consumo básica mais cara continua a ser a da capital fluminense** (R\$ 1061,37), seguida por São Paulo (R\$ 924,61) e Manaus (R\$ 793,91). Em contrapartida, Belo Horizonte (R\$ 665,66), Curitiba (R\$ 723,36), e Brasília (R\$ 757,13) foram as cidades identificadas com os menores custos de aquisição.

Tabela 1 – Valores da Cesta de Consumo básica por capital em agosto/24

Cesta Básica			
Capital	Valor Médio Jul/24 (R\$)	Valor Médio Ago/24 (R\$)	Varição
Rio de Janeiro	912,23	1061,37	16,3%
Manaus	778,02	793,91	2,0%
São Paulo	910,81	924,61	1,5%
Salvador	770,58	773,73	0,4%
Curitiba	722,61	723,36	0,1%
Belo Horizonte	669,15	665,66	-0,5%
Fortaleza	818,98	793,72	-3,1%

Brasília	826,27	757,13	-8,4%
----------	--------	--------	-------

No âmbito dos gêneros alimentícios, arroz, café em pó e em grãos e frango registraram aumento nos preços em sete das oito capitais abrangidas pela pesquisa.

Tabela 2 – Produtos com maiores aumentos de preços médios da cesta de consumo básica nas capitais em agosto/24

Var (%) no mês					
Capital	Arroz	Manteiga	Café em Pó e em Grãos	Feijão	Margarina
Belo Horizonte	0,1%	4,4%	3,3%	1,0%	-0,7%
Brasília	0,5%	-1,7%	-0,5%	-1,7%	-0,7%
Curitiba	3,4%	3,6%	2,6%	3,1%	0,5%
Fortaleza	1,9%	0,7%	2,3%	2,2%	1,8%
Manaus	1,7%	1,5%	3,0%	3,6%	2,8%
Rio de Janeiro	0,9%	5,2%	3,4%	10,7%	5,1%
Salvador	-1,0%	0,7%	3,1%	-0,2%	1,6%
São Paulo	0,3%	0,6%	2,9%	1,5%	0,4%

Var (%) no mês					
Capital	Óleo	Frango	Massas Alimentícias Secas	Ovos	Açúcar
Belo Horizonte	2,2%	0,4%	2,4%	5,1%	5,1%
Brasília	-0,9%	1,0%	-1,0%	0,0%	-1,9%
Curitiba	4,1%	0,1%	1,6%	0,0%	-1,4%
Fortaleza	-1,4%	-1,2%	-0,1%	-8,8%	0,5%
Manaus	1,8%	0,7%	0,7%	-1,4%	-4,2%
Rio de Janeiro	10,5%	-0,2%	5,9%	5,7%	10,5%
Salvador	0,7%	0,0%	-0,2%	0,1%	0,6%
São Paulo	1,8%	0,4%	4,4%	1,4%	-0,2%

Segundo Anna Carolina Veiga Fercher, *Head de Customer Success e Insights da Neogrid*, o preço do café, novamente, seguiu em alta registrando aumento em sete das oito capitais. A baixa oferta no mercado nacional decorre das variações climáticas que afetaram, no último ano, regiões importantes no cultivo do grão, tornando menor tanto a produtividade quanto a oferta. Adicionalmente, a demanda para exportação seguiu aquecida, fato que impulsionou o avanço nos preços internos.

Ainda de acordo com Anna Carolina Veiga Fercher, com relação à alta nos preços de laticínios como a margarina e a manteiga estão relacionadas ao repasse de custos das matérias-primas, derivados lácteos e a soja, que registraram aumento de preço no mês de julho no mercado internacional, surtindo efeito em agosto sobre os preços dos industrializados.

Em queda

Das categorias de produtos que apresentaram queda de preço em diversas capitais, destacam-se os legumes, frutas e bovino, além de outros itens que apresentaram redução de preços em boa parte das capitais, conforme tabela a seguir:

Tabela 3 – Produtos com maiores quedas nos preços médios da cesta de consumo básica na maioria das capitais em agosto/24

Capital	Legumes	Frutas	Bovino	Fubá e Farinhas de Milho	Suíno
Belo Horizonte	-8,2%	-7,7%	-8,2%	0,6%	-9,7%
Brasília	-13,7%	7,3%	-5,6%	2,7%	0,0%
Curitiba	-10,3%	-0,1%	0,0%	-0,7%	0,0%
Fortaleza	-22,8%	-4,0%	-3,7%	-12,9%	1,4%
Manaus	-24,2%	3,6%	4,3%	-11,9%	10,5%
Rio de Janeiro	-9,1%	-2,1%	1,2%	-1,0%	0,0%
Salvador	-10,7%	0,8%	-3,1%	0,6%	-0,6%
São Paulo	-9,8%	-0,2%	4,2%	4,1%	-1,0%

A variação acumulada dos últimos seis meses do valor da cesta básica **caiu em cinco das oito capitais**, sendo em Brasília a mais significativa, com -9,7% de redução. Em três capitais foi observado um **aumento** da variação acumulada no mesmo período, com destaque para Manaus, que apresentou uma variação positiva da ordem de 13,0%.

Tabela 4 – Valores da cesta de consumo básica (R\$) e variação (%) acumulada nos últimos 6 meses

Capital	mar/24 (R\$)	abr/24 (R\$)	mai/24 (R\$)	jun/24 (R\$)	jul/24 (R\$)	ago/24 (R\$)	Variação 6 meses
Brasília	838,57	827,79	802,71	795,98	826,27	757,13	-9,7%

Curitiba	792,14	778,95	786,66	823,66	722,61	723,36	-8,7%
Belo Horizonte	683,68	670,44	639,97	654,03	669,15	665,66	-2,6%
Salvador	793,75	792,37	778,49	757,62	770,58	773,73	-2,5%
Fortaleza	808,79	802,20	819,78	822,15	818,98	793,72	-1,9%
São Paulo	894,52	885,39	917,87	946,26	910,81	924,61	3,4%
Rio de Janeiro	1004,10	968,89	1031,39	981,61	912,23	1061,37	5,7%
Manaus	702,68	697,93	679,59	715,88	778,02	793,91	13,0%

Levando em consideração todas as capitais abrangidas pela pesquisa, nos **últimos seis meses**, os gêneros alimentícios foram os itens que registraram as maiores elevações nos preços médios, conforme representado nas tabelas a seguir.

Tabela 5 – Alimentos da cesta básica que mais subiram de preço nos últimos 6 meses.

Capital	Var (%) no ano				
	Café em Pó e em Grãos	Leite UHT	Frango	Manteiga	Suíno
Belo Horizonte	12,9%	14,4%	9,5%	10,6%	-12,9%
Brasília	13,4%	8,2%	4,9%	3,8%	1,0%
Curitiba	11,7%	13,7%	2,9%	7,6%	-2,5%
Fortaleza	13,5%	7,6%	8,1%	8,2%	4,6%
Manaus	10,7%	2,6%	10,0%	5,1%	26,7%
Rio de Janeiro	15,2%	17,8%	10,9%	11,2%	28,9%
Salvador	4,4%	5,3%	5,2%	3,3%	4,0%
São Paulo	10,0%	14,4%	3,1%	4,4%	-1,3%

Cesta ampliada

Com relação à **cesta de consumo ampliada**, que inclui bebidas e produtos de higiene e limpeza, além dos alimentos, houve **aumento nos preços médios em seis das oito capitais analisadas**, variando entre 1,0% e 16,7%. Mais uma vez, as cidades que apresentaram custo de aquisição mais elevados foram Rio de Janeiro (R\$ 2.455,81) e São Paulo (R\$ 2.145,27). **Salvador e Manaus** permaneceram com os menores preços da cesta ampliada, com R\$ 1.661,83 e R\$ 1.723,04 respectivamente.

Tabela 6 – Valores da cesta de consumo ampliada por capital em agosto/24

Cesta Ampliada (R\$)

Capital	Valor Médio Jul/24	Valor Médio Ago/24	Varição
Rio de Janeiro	2105,20	2455,81	16,7%
Belo Horizonte	1722,36	1775,96	3,1%
São Paulo	2082,47	2145,27	3,0%
Curitiba	1738,16	1782,08	2,5%
Fortaleza	1850,26	1883,42	1,8%
Salvador	1646,17	1661,83	1,0%
Manaus	1715,99	1723,04	0,4%
Brasília	2027,32	1855,04	-8,5%

O comportamento da cesta de consumo ampliada seguiu a tendência da cesta básica, sugerindo que o movimento nos preços afetou não somente os alimentos básicos, mas demais produtos que frequentemente estão presentes nos carrinhos de compras do consumidor.

Dos 33 produtos da cesta ampliada, leite em pó, achocolatado/modificador e sabonete registraram aumento no preço em todas as capitais.

Tabela 7 – Produtos com maiores aumento de preços médios na cesta ampliada em agosto/24

Var (%) no mês					
Capital	Achocolatado/ Modificador	Leite em Pó	Sabonete	Detergente	Creme Dental
Belo Horizonte	2,1%	3,6%	0,9%	1,9%	0,9%
Brasília	1,6%	1,0%	0,9%	-1,5%	1,3%
Curitiba	2,6%	3,9%	2,2%	5,7%	1,8%
Fortaleza	0,4%	2,5%	3,0%	0,4%	1,1%
Manaus	1,2%	4,4%	1,0%	3,8%	-0,8%
Rio de Janeiro	4,1%	4,5%	7,0%	17,8%	2,4%
Salvador	6,3%	3,6%	2,4%	2,1%	1,3%
São Paulo	1,6%	3,3%	5,8%	9,0%	3,4%

Var (%) no mês					
Capital	Sabão para Roupa em Pó	Biscoitos	Enlatados e Conservas	Hambúrguer	Farinha de Trigo
Belo Horizonte	2,2%	0,6%	5,6%	1,9%	2,4%
Brasília	-1,9%	2,3%	1,8%	-7,9%	-0,9%

Curitiba	0,5%	4,3%	15,3%	1,6%	6,1%
Fortaleza	1,1%	0,7%	1,9%	0,7%	8,6%
Manaus	2,0%	-1,0%	4,7%	0,9%	3,2%
Rio de Janeiro	3,9%	8,5%	2,4%	1,7%	4,5%
Salvador	2,0%	0,4%	-6,7%	4,9%	1,3%
São Paulo	4,1%	2,6%	2,9%	0,5%	3,9%

O aumento no custo médio da cesta básica, em agosto, decorre de fatores como o repasse dos custos de produção, tanto dos insumos nacionais como os importados, bem como da desvalorização cambial, uma vez que a escalada do dólar encareceu as importações. Esses aumentos recorrentes em categorias importantes afetam especialmente os consumidores de mais baixa renda, que gastam a maior parte de seu orçamento doméstico com alimentação.

Sobre a Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE

A HORUS Inteligência de Mercado, solução do ecossistema Neogrid (<https://www.ehorus.com.br/>), e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas - FGV IBRE (<https://portalibre.fgv.br/>) se uniram para lançar a plataforma Cesta de Consumo. O serviço monitora a variação de preço de duas cestas de consumo típicas brasileiras pela análise da leitura mensal de mais de 35 milhões de notas fiscais: a **Cesta de Consumo Básica**, que conta com 22 alimentos básicos com maior presença nas compras do *shopper*, e a **Cesta de Consumo Ampliada**, contendo mais de 50 produtos de consumo, incluindo bebidas e itens de limpeza, higiene e beleza.

A plataforma, que pode ser acessada no link <https://cestaconsumo.ehorus.com.br/> monitora a variação e o comportamento dos preços nas oito maiores capitais brasileiras em população - Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, e os produtos e quantidades analisados variam conforme os hábitos de consumo locais.